



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

### *Promoção em Saúde e Práticas Integrativas*

## **IMPLANTAÇÃO DE NOVA TÉCNICA DE FIXAÇÃO DE TUBO OROTRAQUEAL COMO PREDITOR NA DIMINUIÇÃO DE EXTUBAÇÕES ACIDENTAIS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Vivian Taciana Simioni Santana, Fabiana de Macedo, Cibele Wolf Lebrão, Monica Carneiro  
1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo  
São Bernardo do Campo

### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A assistência ventilatória por muitas vezes se faz necessário em pacientes de terapia intensiva neonatal para tratar de distúrbios ventilatórios, que vem corroborando para o aumento da sobrevivência de recém-nascidos. Porém diversos estudos demonstram que a extubação acidental, ou seja, a retirada da via aérea artificial não programada é um dos eventos adversos mais comuns nesta população. Este evento pode exigir reintubação de urgência, podendo ocorrer por muitas vezes com tentativas repetidas, aumentando o risco de lesões de laringe e alterações fisiológicas como hipoxemia, aumento da pressão arterial e intracraniana, aumentando os riscos de morbimortalidade. Dada a importância deste evento adverso, potencialmente prevenível, a densidade de extubação acidental se tornou um indicador de qualidade. Considerando a morbidade associada a este evento, torna-se necessário medidas preventivas.

### OBJETIVOS

Avaliar a efetividade de uma nova técnica de fixação de tubo orotraqueal como preditor na diminuição da densidade de extubação acidental na unidade de terapia intensiva neonatal do Hospital Municipal Universitario de São Bernardo do Campo.

### METODOLOGIA

Foi avaliado a densidade de extubação acidental após implantação de uma fixação de tubo orotraqueal dupla em Y feito de bandagem elástica adesiva, no período de um ano. A densidade de extubação foi calculada através do número de extubações pelo número total de pacientes por dia ventilados x100

### RESULTADOS

Após implantação do novo modelo de fixação houve uma melhora de 33% mesmo com o aumento de 2% de pacientes ventilados por dia quando comparado ao mesmo período.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A densidade de extubação acidental no Hospital Municipal de São Bernardo se manteve dentro dos padrões de normalidade de acordo com a literatura, com média anual de 3%, porém como



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

a extubação acidental é fator preditivo para complicações, a instituição está sempre em busca de melhorias. Com a modificação do modelo de fixação, houve queda de 33% da densidade de extubação acidental, sem elevação de custo, pois o material utilizado foi o mesmo, apenas modificando a técnica de H para Y com treinamento de toda equipe assistencial. Apesar da melhora do índice ainda houveram casos de extubação acidental se fazendo necessário, melhorar cada vez mais a avaliação e a qualidade da assistência contínua dos recém nascidos internados em unidade de terapia intensiva, por meio de educação permanente dos profissionais de atuantes, principalmente por meio da vigilância de outros fatores que possam corroborar com este evento adverso.